

Relatório Mensal

Dados do CAGED

04/2026

SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Governador de Estado
Fábio Cruz Mitidiéri

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria de Estado do Trabalho,
Emprego e Empreendedorismo (SETEEM)**

Secretário
Jorge Elias Menezes Teles

Secretário Executivo
Antônio Vieira de Moura Neto

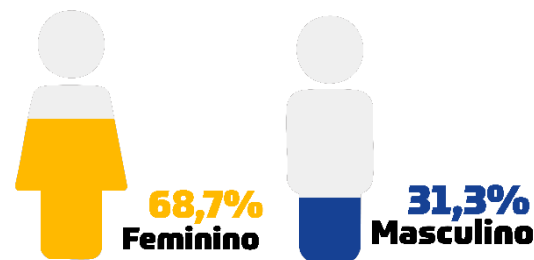
Equipe Técnica
Gislaine Santana Gois
Marcelo Henrique dos Santos

**SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO**



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

DESTAQUES

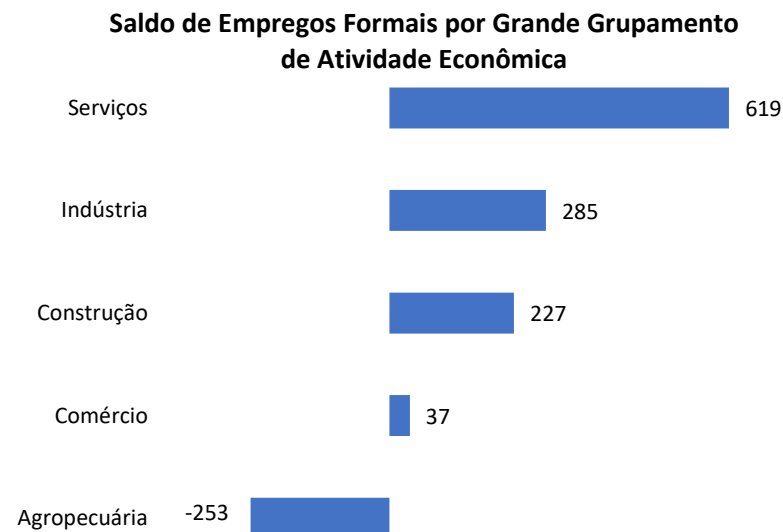


- Estoque de empregos em abril de 2026: 350.489 postos de trabalho.
- Saldo de empregos: 915 postos de trabalho.
- O saldo de empregos foi distribuído da seguinte forma: Serviços (619); Indústria (285); Construção (227); Comércio (37) e Agropecuária (-253).
- Saldo acumulado do ano: 3.392 postos de trabalho.
- Saldo acumulado últimos 12 meses (com ajuste): 16.933 postos de trabalho.
- O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.980,05. Redução de -0,62% em relação a março de 2026 (R\$1.992,36) e crescimento de 0,22% em relação a abril de 2025 (R\$1.975,76).
- Ranking da variação relativa do estoque em relação a março de 2026: com crescimento de 0,26%, Sergipe ocupa a 11ª posição no ranking nacional e 3ª posição no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque acumulado do ano: com crescimento de 0,98%, Sergipe ocupa a 20ª posição no ranking nacional e 5ª posição no ranking regional.
- Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 5,08%, Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking nacional e 3ª posição no ranking regional.
- Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 30,71% Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking nacional e 3ª posição no ranking regional.
- Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 3ª posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 22,2 meses. Maranhão (22,6) lidera o ranking. Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Mato Grosso (14,0) e Goiás (15,5).

SALDO DE EMPREGOS

Em abril de 2026, o estado apresentou 13.277 admissões e 12.362 desligamentos, resultando em um saldo equivalente a 915 empregos formais. O saldo de empregos foi distribuído da seguinte forma: Serviços (619); Indústria (285); Construção (227); Comércio (37) e Agropecuária (-253).

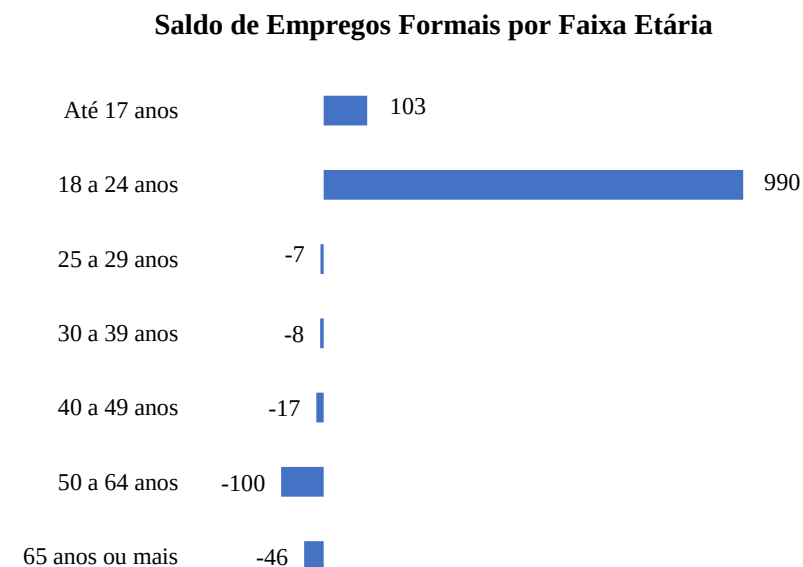
Decompondo os grandes grupos setoriais pela Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), Serviços foi impulsionado por Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências (205); Na Indústria, destaca-se a Fabricação de Outros Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente, Peças e Acessórios (129); Construção teve um incremento significativo na Instalação e Manutenção Elétrica (152); No Comércio, o Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores (72) se destacou; O cultivo de cana-de-açúcar (-218) impactou negativamente na Agropecuária.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela faixa etária, com destaque positivo os jovens de 18 a 24 anos registraram saldo de 990 postos de trabalho, seguido pela faixa etária até 17 anos com saldo de 103 postos de trabalho. As demais faixas etárias apresentaram saldos negativos.

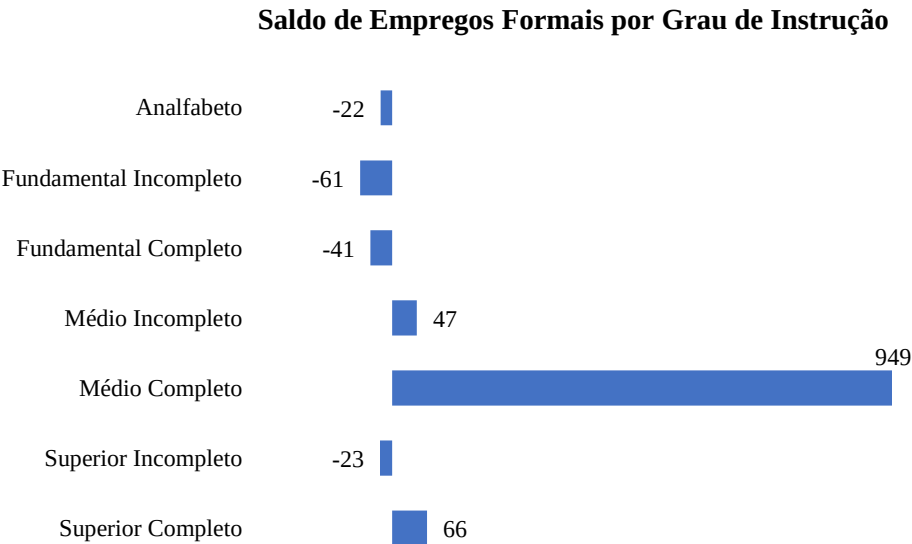
Em relação a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) para as faixas etárias, a maioria dos jovens até 17 anos ingressaram no mercado de trabalho como Auxiliar de logística (31). A principal função dos profissionais de 18 a 24 anos foi Operador de telemarketing receptivo (104). Teleoperador apresentou saldo negativo para pessoas de 25 a 29 anos (-61). Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar de 30 a 39 anos (-52), de 40 a 49 anos (-40), de 50 a 64 anos (-39). Para aqueles com 65 anos ou mais, Faxineiro apresentou o menor saldo (-5).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

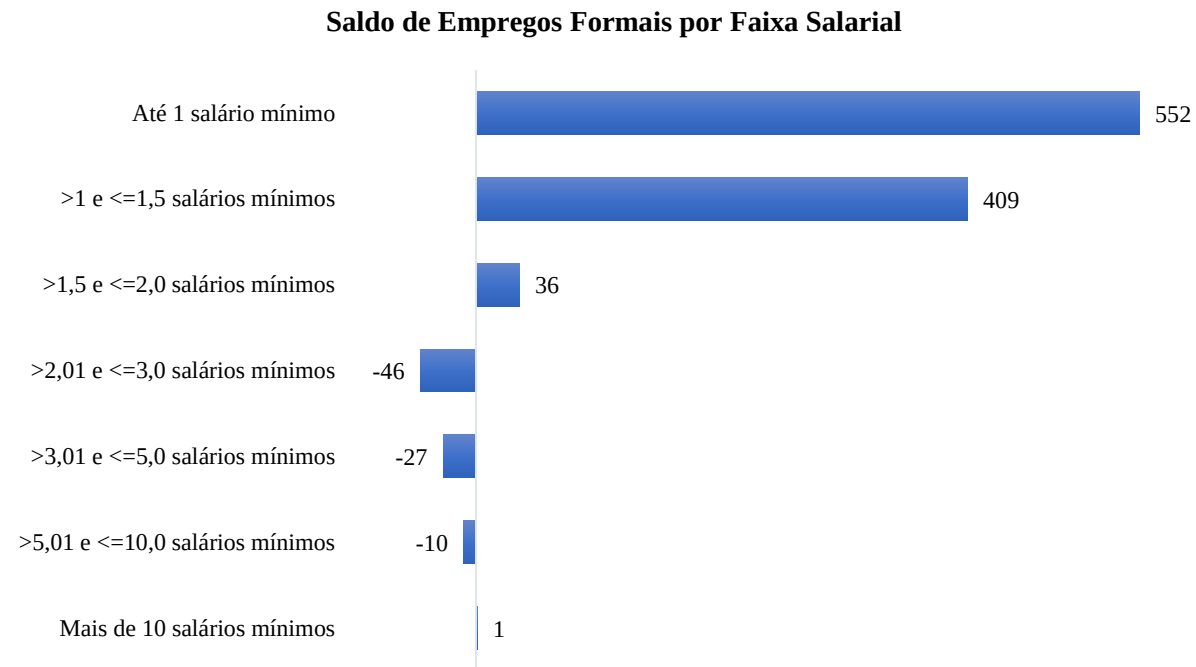
Considerando a escolaridade, o maior saldo positivo foi registrado para aqueles com ensino médio completo (949 postos de trabalho), seguido por ensino superior completo (66) e médio incompleto (47 postos).

No que tange ao CBO para o grau de instrução, as reduções de postos de trabalho para Trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar impactaram negativamente para analfabetos (-12), para o nível fundamental incompleto (-109) e para pessoas com fundamental completo (-13). Para o nível médio incompleto destaca-se Servente de obras (81); O nível médio completo foi impulsionado por Alimentador de linha de produção (124); Teleoperador impactou negativamente para o nível superior incompleto (-30) e para o nível superior completo (-22).



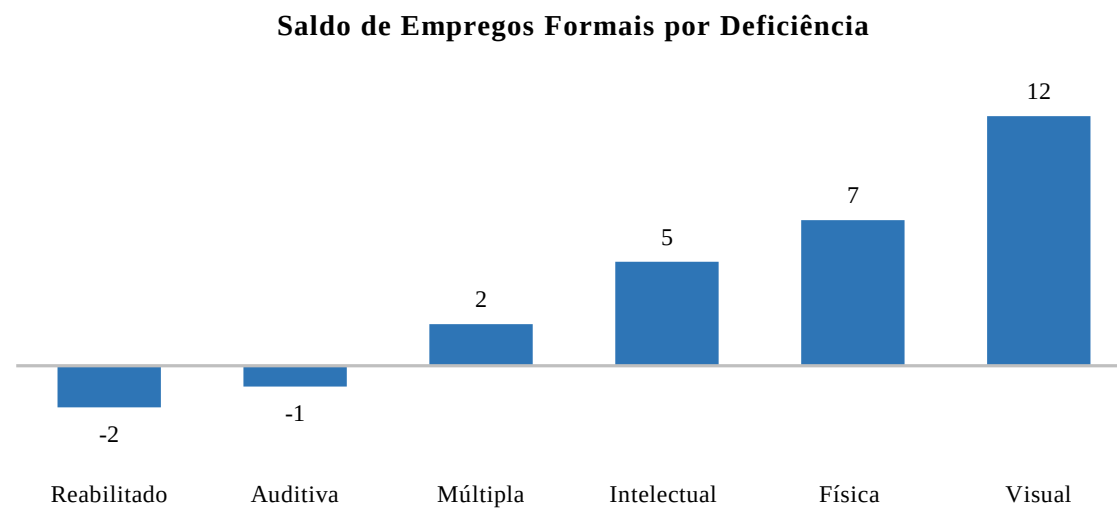
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

No que se refere ao saldo por faixa salarial, o maior saldo positivo foi registrado para pessoas que recebem até um salário mínimo (552 postos de trabalho). Na sequência, pessoas que recebem entre 1 e 1,5 salários mínimos (409 postos de trabalho).



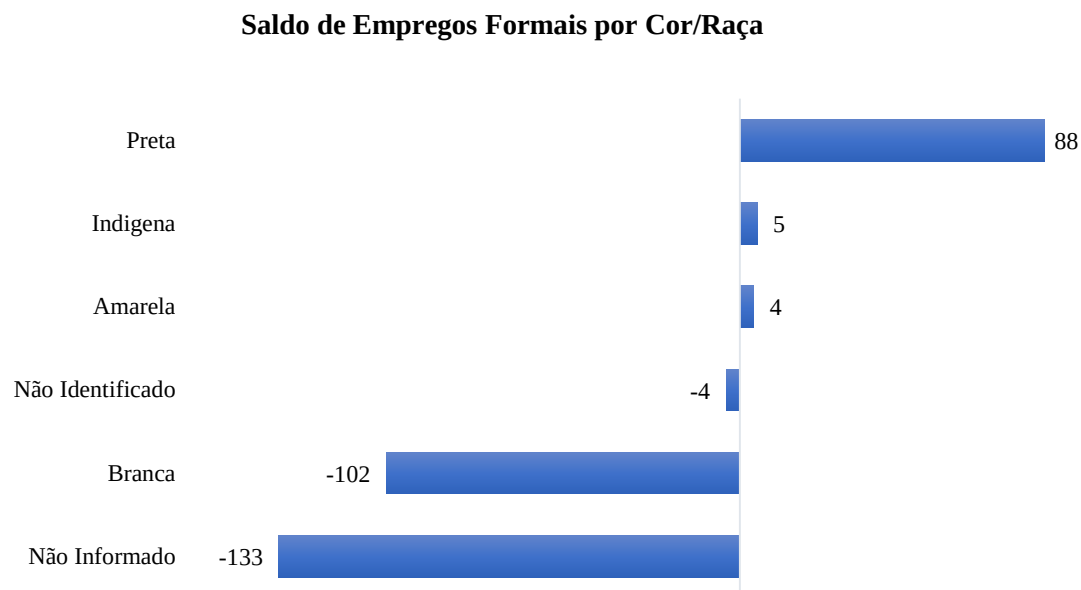
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

No que diz respeito ao saldo por deficiência, a deficiência visual concentra o maior saldo (12 postos de trabalho) e o menor saldo de empregos foi registrado para os reabilitados (-2 postos de trabalho).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Em relação ao saldo pela cor/raça, observa-se que pessoas de cor/raça preta registraram o maior saldo positivo (88 postos de trabalho), seguido por indígenas (5 postos de trabalho) e pessoas de cor/raça amarela (4 postos de trabalho). Foram registrados saldos negativos para pessoas de cor/raça branca (-102). Foram registrados saldos negativos para pessoas de cor/raça branca (-102).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Na análise pela seção, os maiores saldos positivos foram registrados para Indústrias de Transformação (283), Construção (227) e Saúde e Serviços Sociais (191); Os menores saldos foram verificados nos setores Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (-253) e Indústrias Extrativas (-35).

Setor	Admissões	Desligamentos	Saldo
Adm. Púb, Seg. Social	15	15	0
Agric. Pec.	256	509	-253
Aloj. Alimentação	853	756	97
Artes, Cultura	118	107	11
Ativ. Adm. Complement	1.849	1.833	16
Ativ. Científ	565	412	153
Ativ. Fin. Seguros	98	61	37
Ativ. Imobiliárias	66	65	1
Comércio, Rep. Vel	2.973	2.936	37
Construção	2.328	2.101	227
Educação	473	380	93
Eletricidade e Gás	19	12	7
Indústrias Extrativas	68	103	-35
Indústrias de Transformação	1.793	1.510	283
Inform. Comunic.	212	207	5
Outras ativ Serviços	165	192	-27
Saúde e Serv. Soc.	775	584	191
Transporte, Armaz e Correio	518	476	42
Água, Esgoto	133	103	30
Total	13.277	12.362	915

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Aracaju	926	Instalação e Manutenção Elétrica	154
Lagarto	211	Construção de Edifícios	39
Nossa Senhora da Glória	55	Fabricação de Laticínios	21
Barra dos Coqueiros	53	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	57
Estância	52	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	48

Menores Saldos de Emprego por Cidades

Cidade	Saldo	CNAE Subclasse	Saldo
Capela	-159	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-153
Nossa Senhora do Socorro	-143	Atividades de Teleatendimento	-259
Laranjeiras	-84	Fabricação de Açúcar em Bruto	-58
Itabaiana	-78	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	-20
Propriá	-76	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	-55

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.



Maiores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Serviços	Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto-Socorro e Unidades para Atendimento a Urgências	205
Construção	Instalação e Manutenção Elétrica	152
Indústria	Fabricação de Outros Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente, Peças e Acessórios	129
Indústria	Fabricação de Material Elétrico e Eletrônico para Veículos Automotores, Exceto Baterias	108
Serviços	Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros	108

Menores Saldos de Emprego por Setores

Setor	CNAE Subclasse	Saldo
Agropecuária	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-218
Serviços	Atividades de Teleatendimento	-154
Serviços	Limpeza em Prédios e em Domicílios	-85
Comércio	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	-65
Comércio	Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercarias e Armazéns	-59

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Maiores Saldos de Empregos Formais por CBO

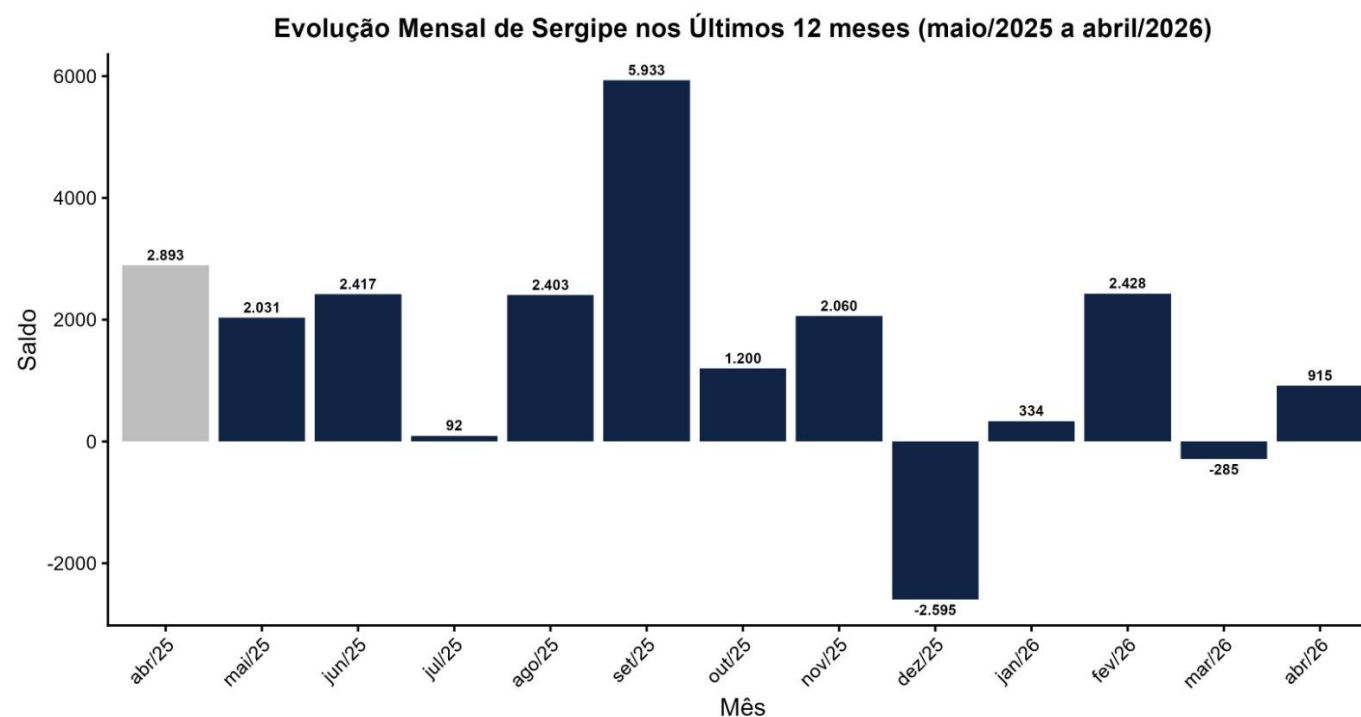
CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Servente de obras	827	1.086	259
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	106	287	181
Operador de telemarketing receptivo	28	189	161
Alimentador de linha de produção	232	366	134
Atendente de lojas e mercados	303	416	113

Menores Saldos de Empregos Formais por CBO

CBO	Admitidos	Desligamentos	Saldo
Teleoperador	295	38	-257
Trabalhador da cultura de cana-de-açúcar	275	91	-184
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	130	49	-81
Operador de telemarketing ativo e receptivo	87	26	-61
Operador de pá carregadeira	50	5	-45

Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

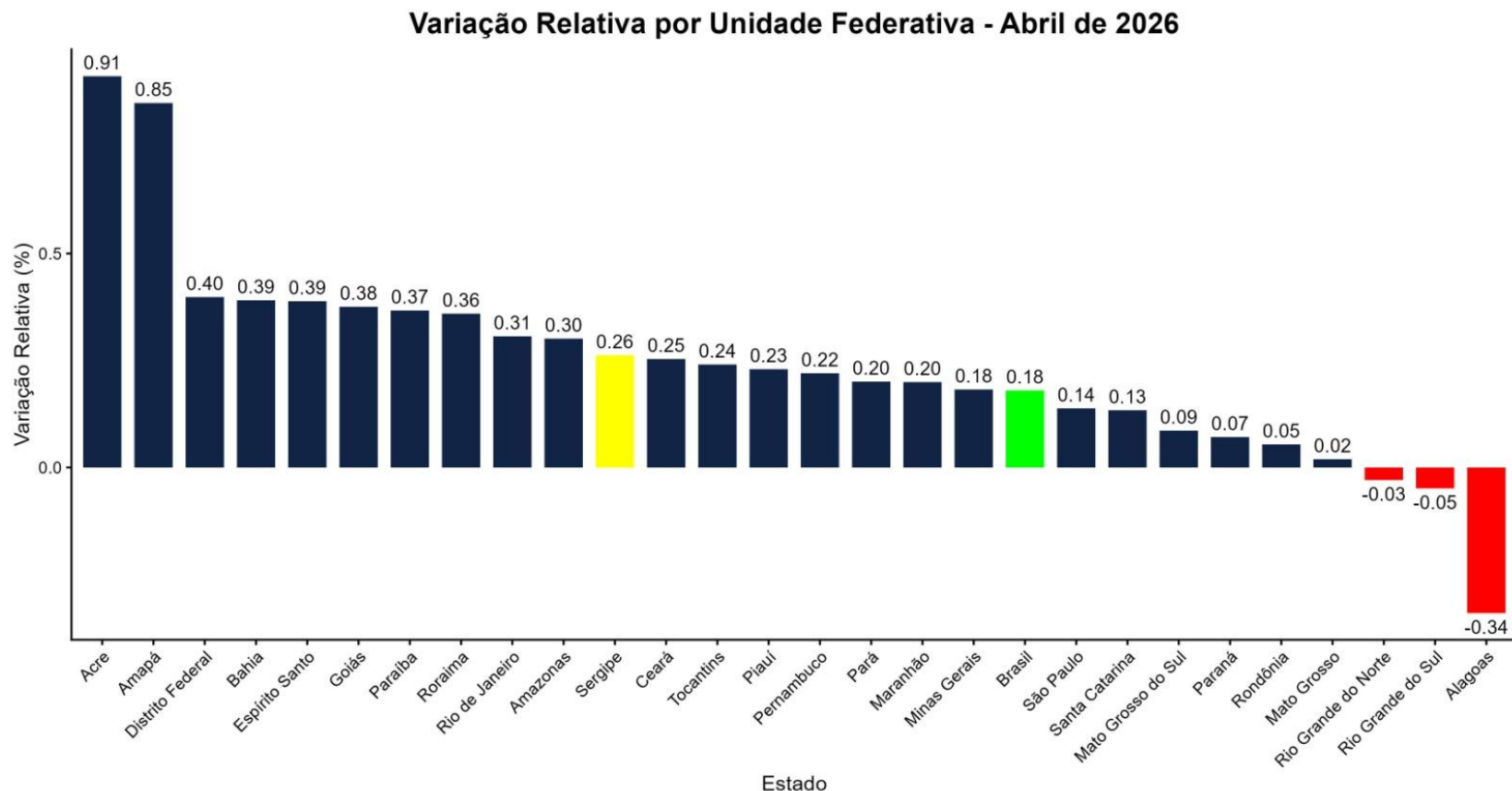
Quando considerado o acumulado nos últimos 12 meses, o resultado alcança 16.933 empregos formais, com destaque para o mês de setembro que registrou saldo equivalente a 5.933 postos de trabalho. Em dezembro, o saldo negativo foi impulsionado pelos desligamentos por término de contrato de trabalho por prazo determinado. Em 2026, fevereiro se destacou com saldo de 2.428 postos de trabalho, em março o saldo negativo de 285 postos de trabalho é justificado pela sazonalidade do cultivo de cana-de-açúcar e abril registrou saldo positivo.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

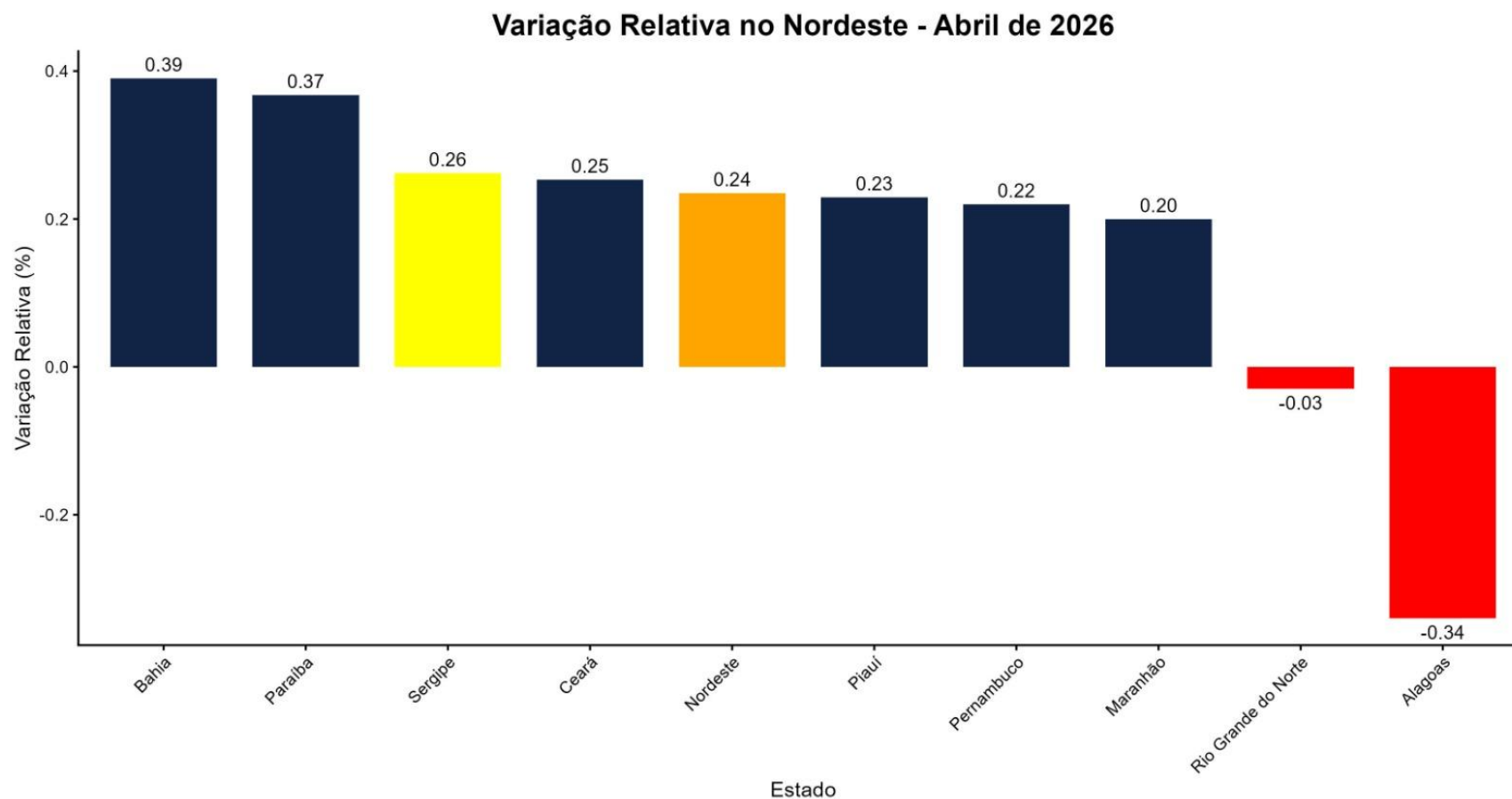
VARIAÇÃO RELATIVA

Ranking da variação relativa do estoque em relação a março de 2026: com crescimento de 0,26%, Sergipe ocupa a 11ª posição no ranking nacional.



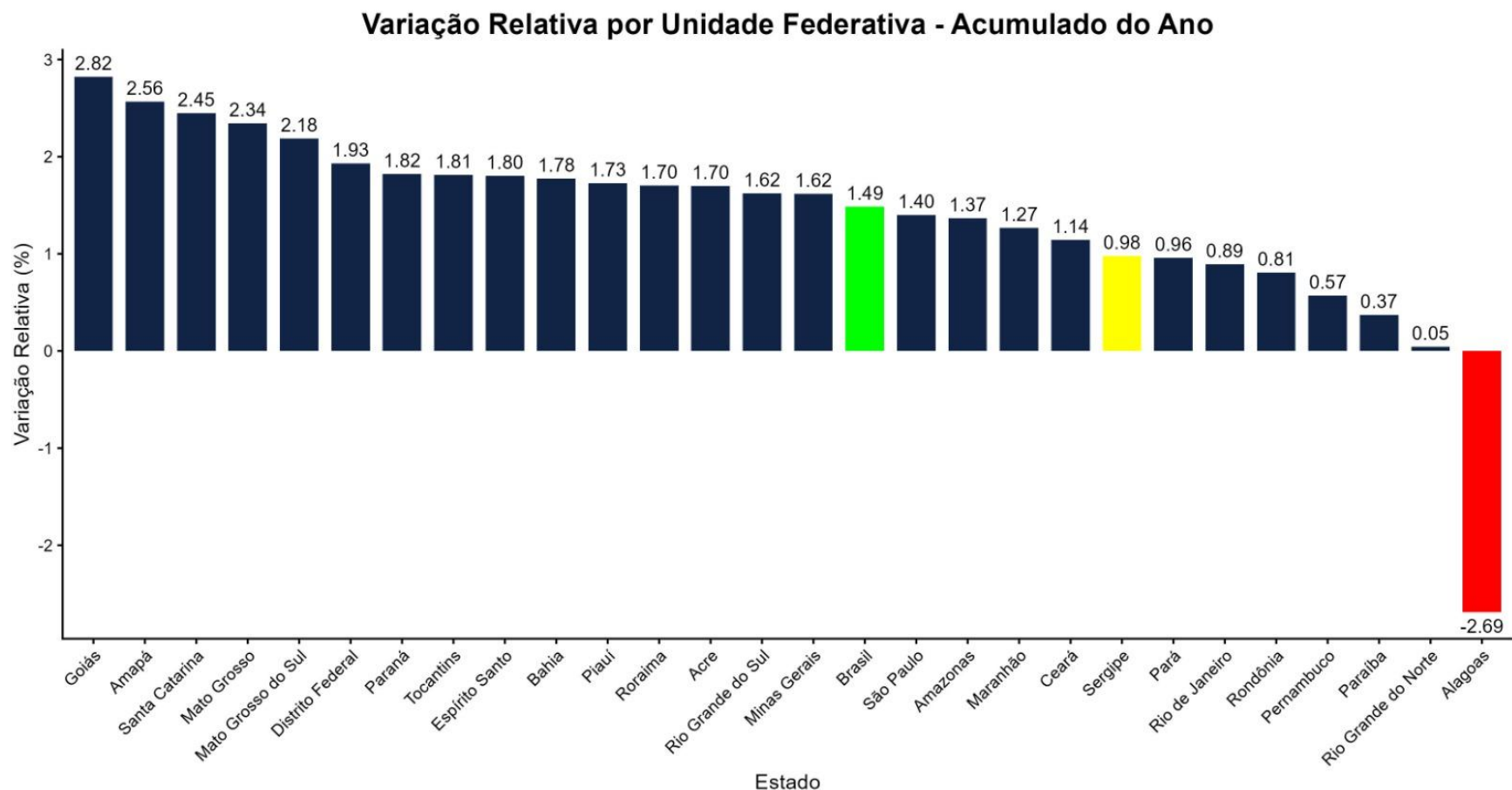
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque em relação a março de 2026: com crescimento de 0,26%, Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional.



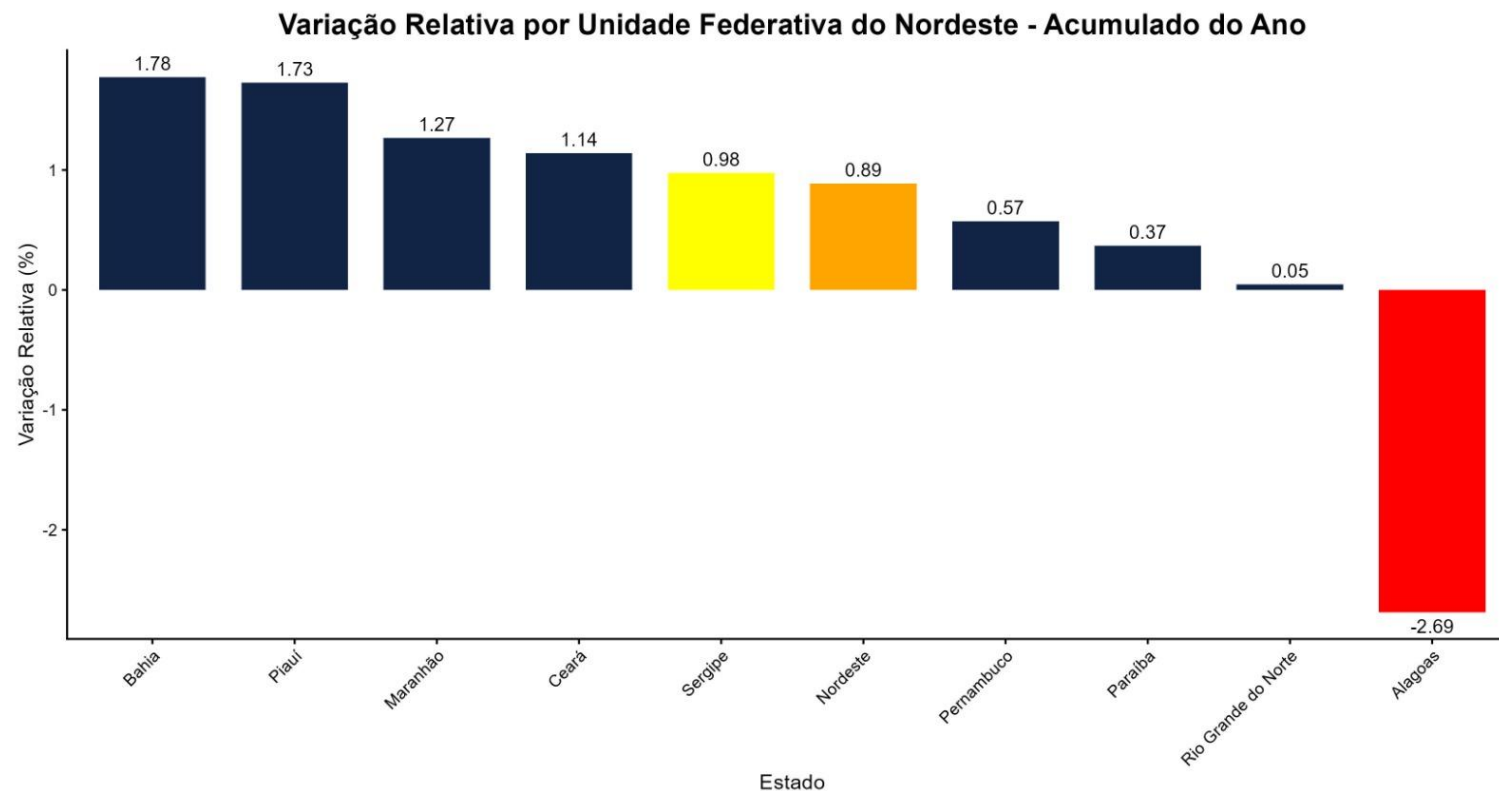
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado do ano: com crescimento de 0,98%, Sergipe ocupa a 20ª posição no ranking nacional.



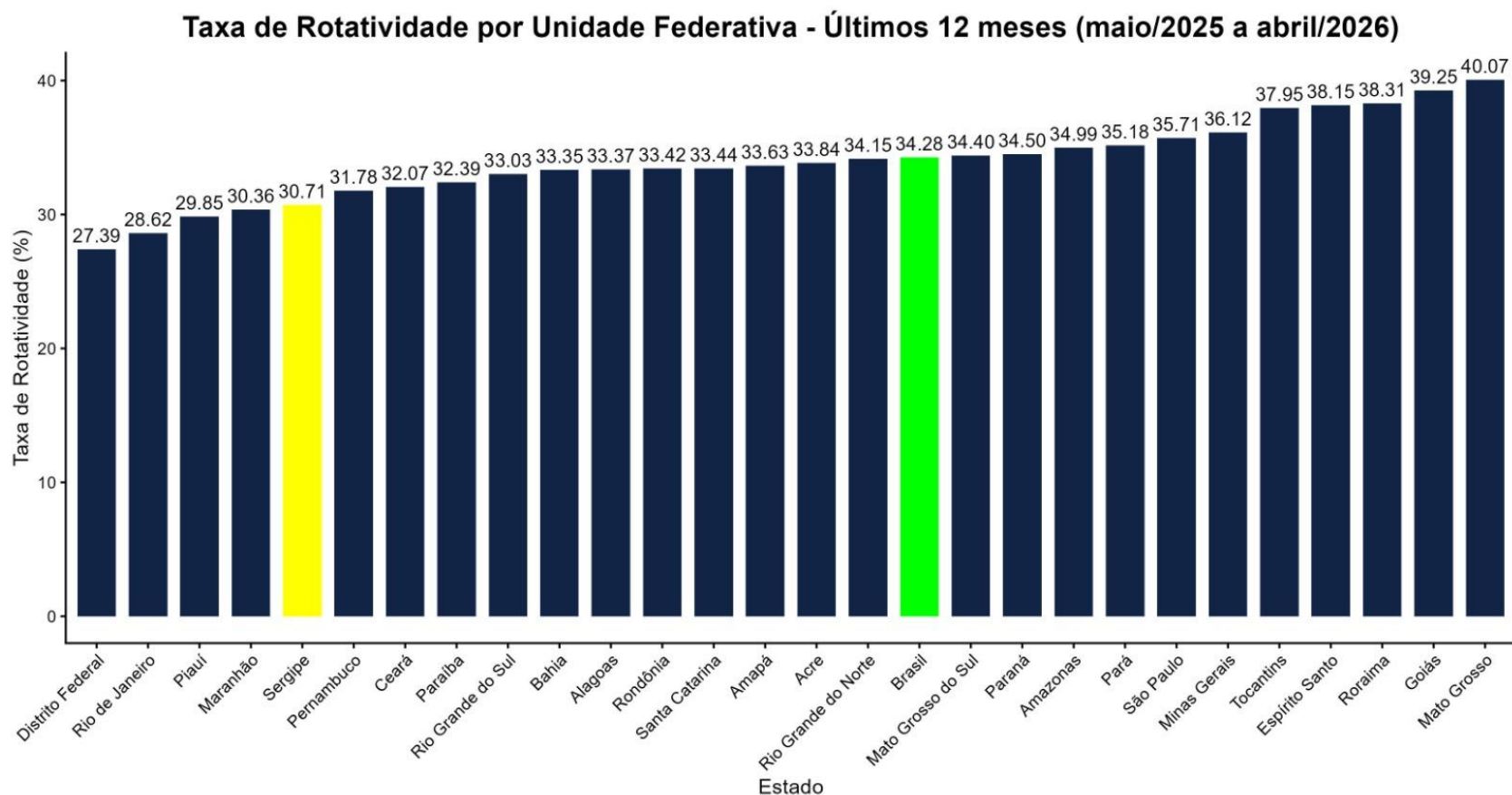
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque acumulado do ano: com crescimento de 0,98%, Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking regional.



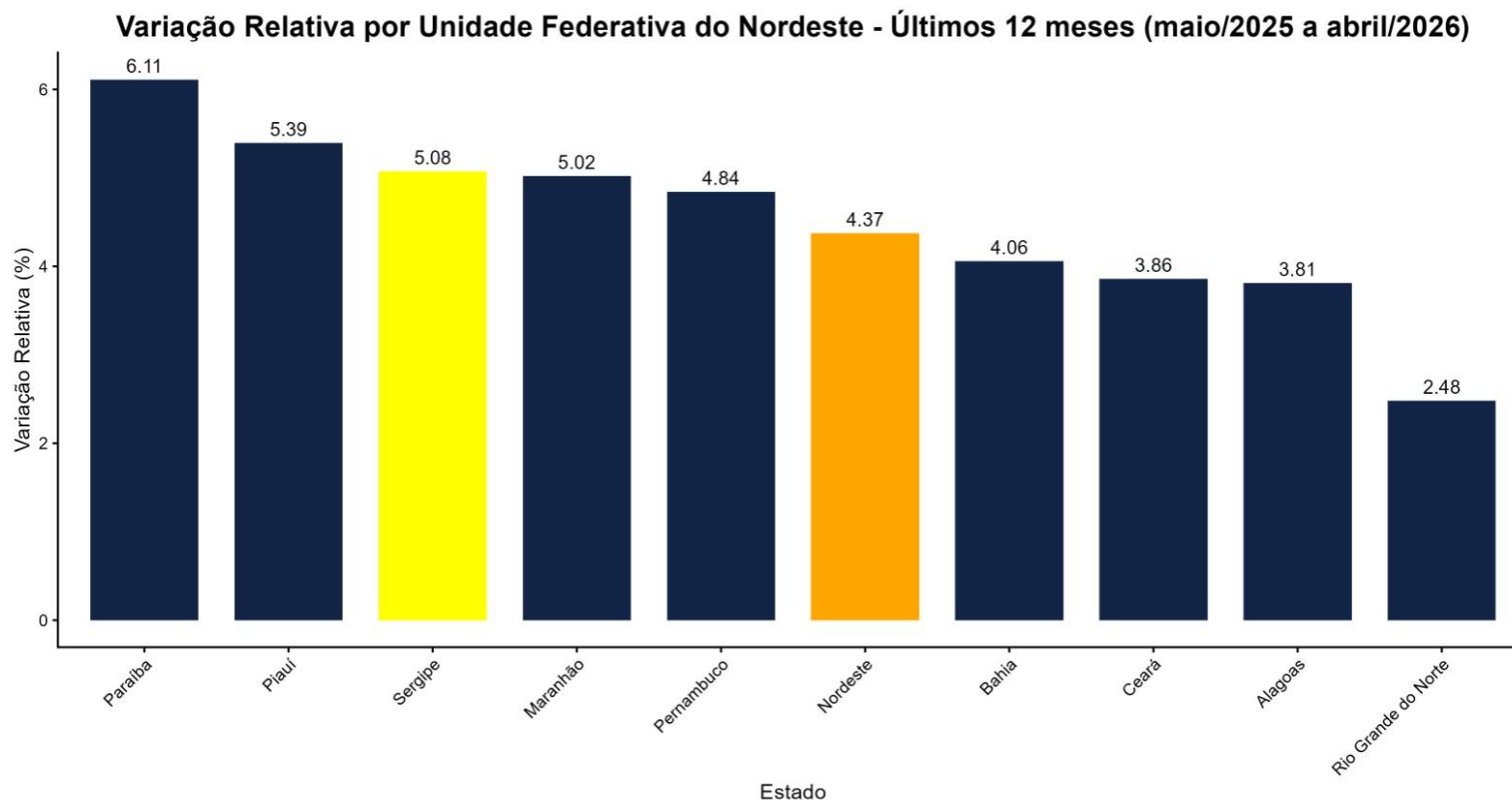
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 5,08%, Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

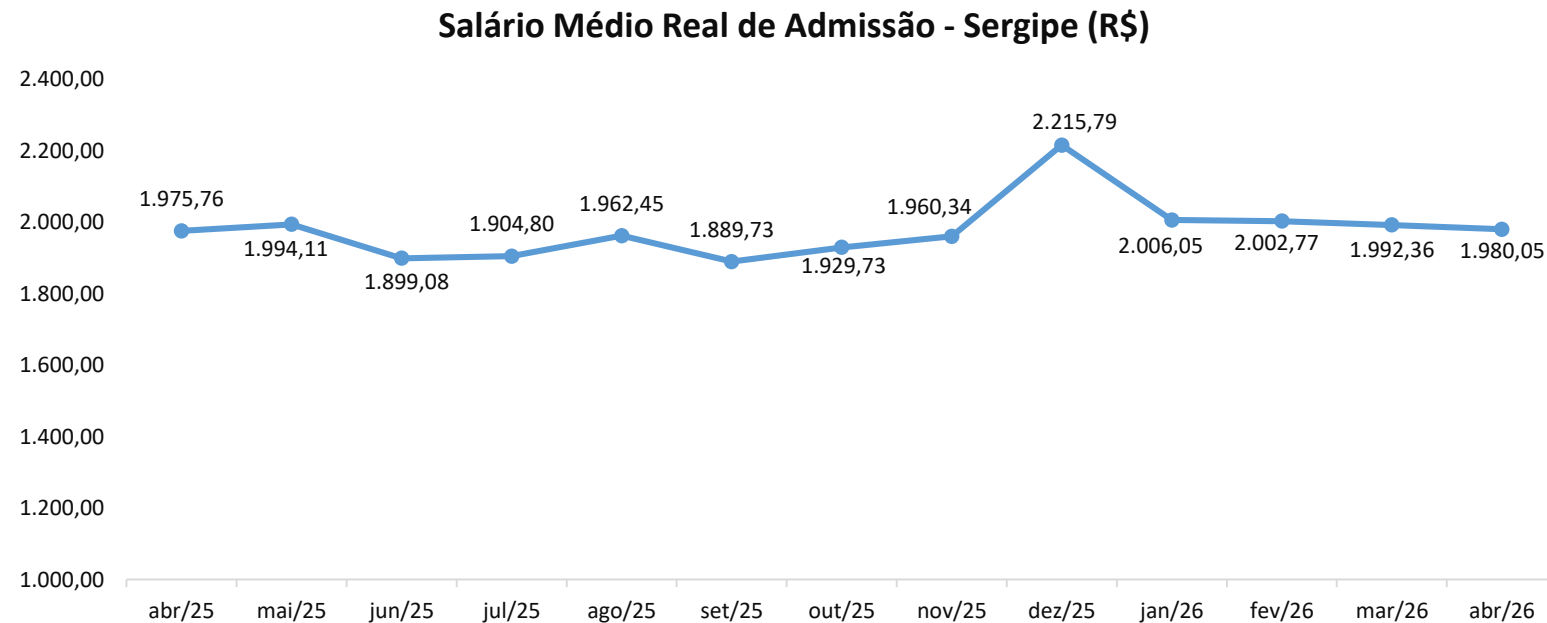
Ranking da variação relativa do estoque últimos 12 meses: com crescimento de 5,08%, Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

SALÁRIO MÉDIO

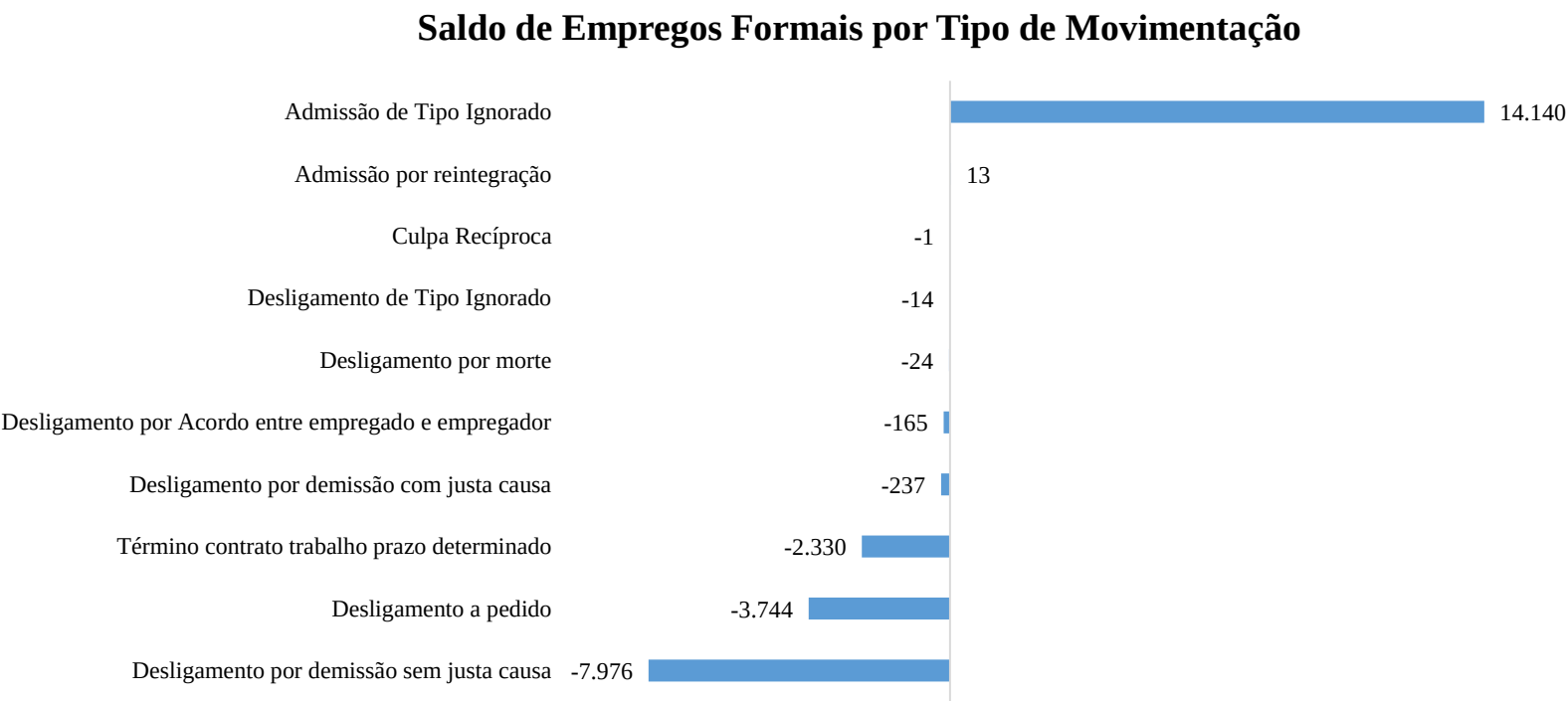
O salário médio real de admissão corresponde a R\$ 1.980,05. Redução de -0,62% em relação a março de 2026 (R\$1.992,36) e crescimento de 0,22% em relação a abril de 2025 (R\$1.975,76).



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

MOTIVOS DE MOVIMENTAÇÃO

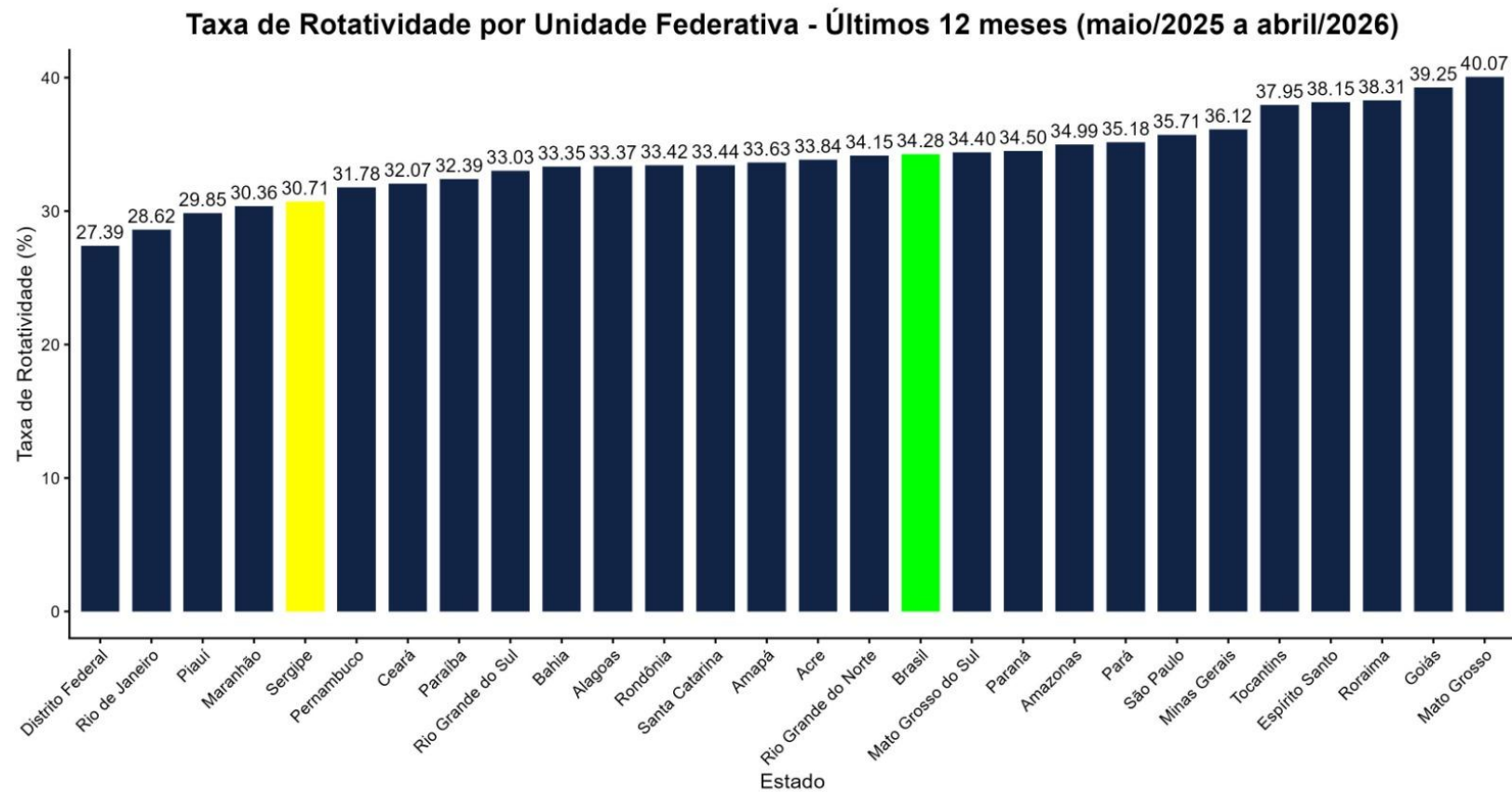
Em abril de 2026, o estado apresentou 13.277 admissões e 12.362 desligamentos, resultando em um saldo equivalente a 915 empregos formais. Entre os desligamentos, a demissão sem justa causa foi a principal modalidade, seguida pelos desligamentos a pedido e término contrato trabalho prazo determinado.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

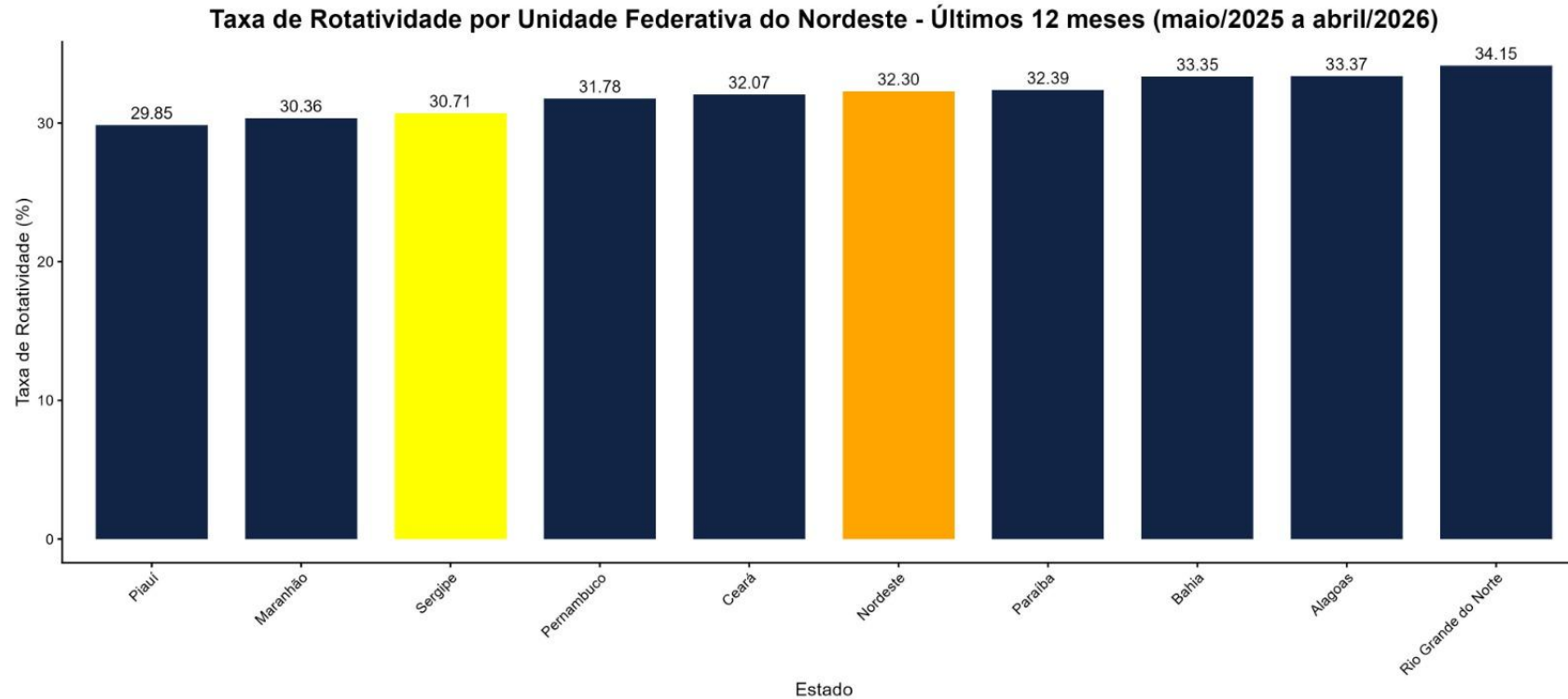
ROTATIVIDADE

Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 30,71% Sergipe ocupa a 5ª posição no ranking nacional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

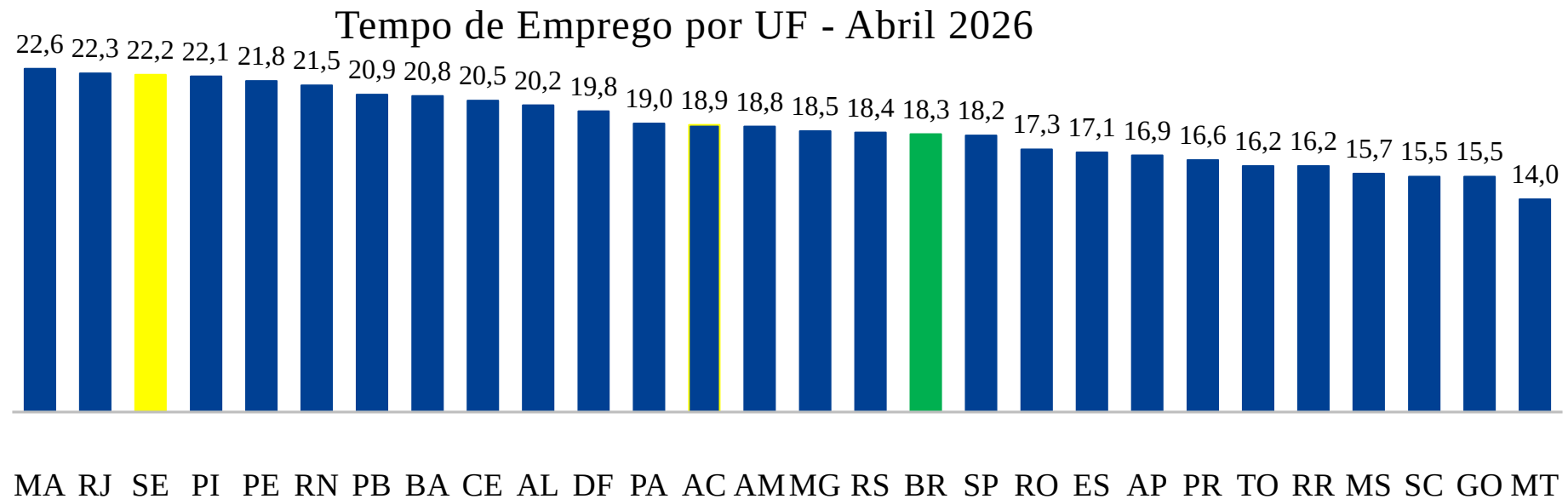
Ranking da Taxa de Rotatividade: com taxa equivalente a 30,71% Sergipe ocupa a 3ª posição no ranking regional.



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

TEMPO DE EMPREGO

Tempo de emprego (desligados): Sergipe ocupa 3ª posição no ranking nacional com tempo de emprego (desligados) equivalente a 22,2 meses. Maranhão (22,6) lidera o ranking. Enquanto os menores tempos médios de emprego aparecem em Mato Grosso (14,0) e Goiás (15,5).



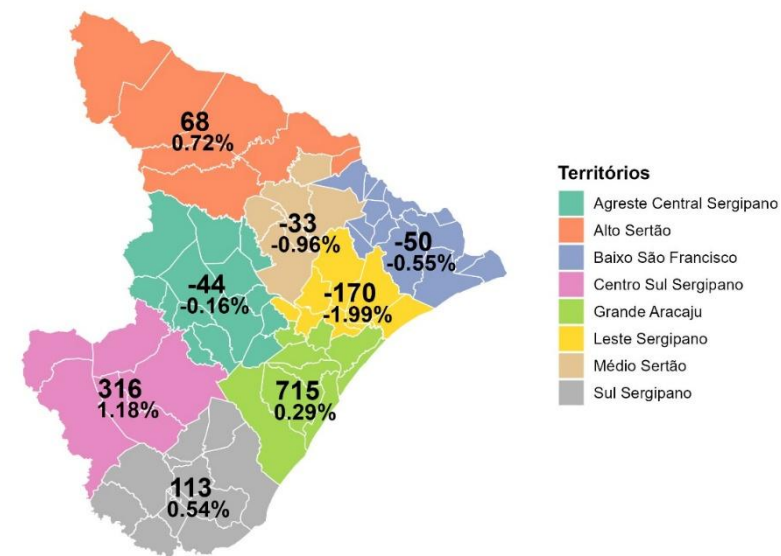
Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

MAPAS DE EMPREGO

No mês de abril de 2026, quatro territórios apresentaram alta no estoque de empregos, o Centro Sul Sergipano (1,18%), Alto Sertão (0,72%), Sul Sergipano (0,54%) e Grande Aracaju (0,29%). O Agreste Central Sergipano (-0,16%) registrou redução de postos de trabalho, seguido por Baixo São Francisco (-0,55%), Médio Sertão (-0,96%) e Leste Sergipano (-1,99%).

O Centro Sul Sergipano registrou saldo positivo impulsionado por Lagarto (211). No Alto Sertão destaca-se Nossa Senhora da Glória (55). O Sul Sergipano foi influenciado por Estância (52). Na Grande Aracaju, Aracaju (926) impactou positivamente. No Agreste Central Sergipano, o impacto negativo foi em Itabaiana (-78). No Baixo São Francisco a maior redução foi no município de Propriá (-76). No Médio Sertão, a maior redução foi verificada em Nossa Senhora das Dores (-31). No Leste Sergipano, Capela respondeu pelo menor saldo de empregos (-159).

Saldo de Sergipe por Territórios - Abril de 2026

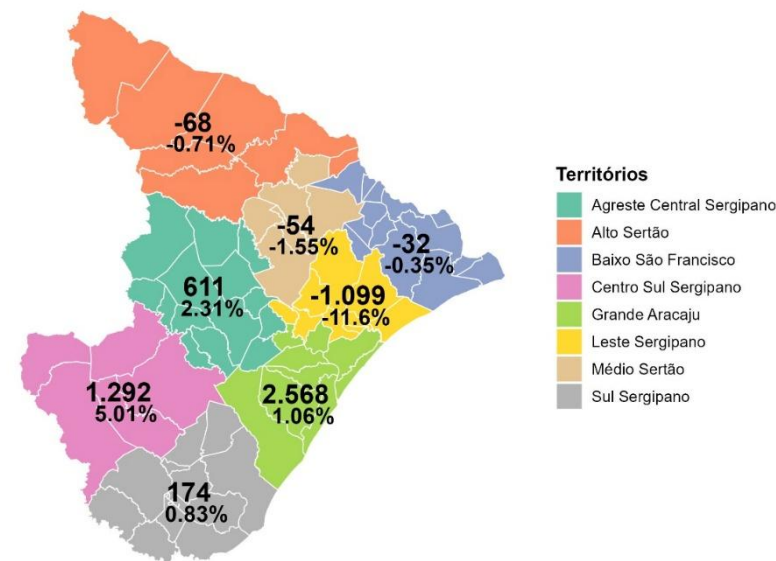


Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

No acumulado do ano, quatro territórios apresentaram alta no estoque de empregos, o Centro Sul Sergipano (5,01%), Agreste Central Sergipano (2,31%), Grande Aracaju (1,06%), Sul Sergipano (0,83%). O Baixo São Francisco (-0,35%) registrou redução de postos de trabalho, seguido por Alto Sertão (-0,71%), Médio Sertão (-1,55%) e Leste Sergipano (-11,60%).

O Centro Sul Sergipano registrou saldo positivo impulsionado por Lagarto (618). No Agreste Central Sergipano, o maior saldo foi em Campo do Brito (396). Na Grande Aracaju, Aracaju (3.249) impactou positivamente. O Sul Sergipano foi influenciado por Estância (192). No Baixo São Francisco o maior redução foi verificado no município de Propriá (-81). No Alto Sertão, a maior redução ocorreu em Nossa Senhora da Glória (-94). O Médio Sertão registrou a maior redução em Nossa Senhora das Dores (-43). No Leste Sergipano, Capela respondeu pelo maior saldo negativo (-1.104).

Saldo de Sergipe por Territórios - Acumulado do ano

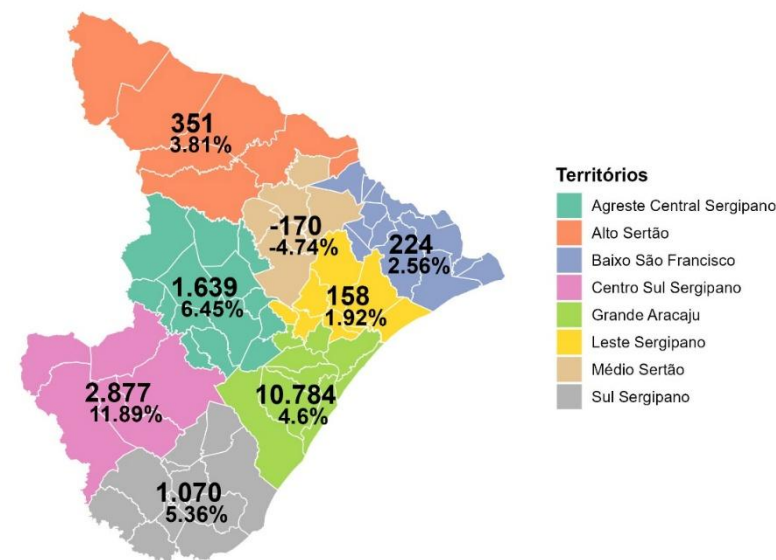


Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.

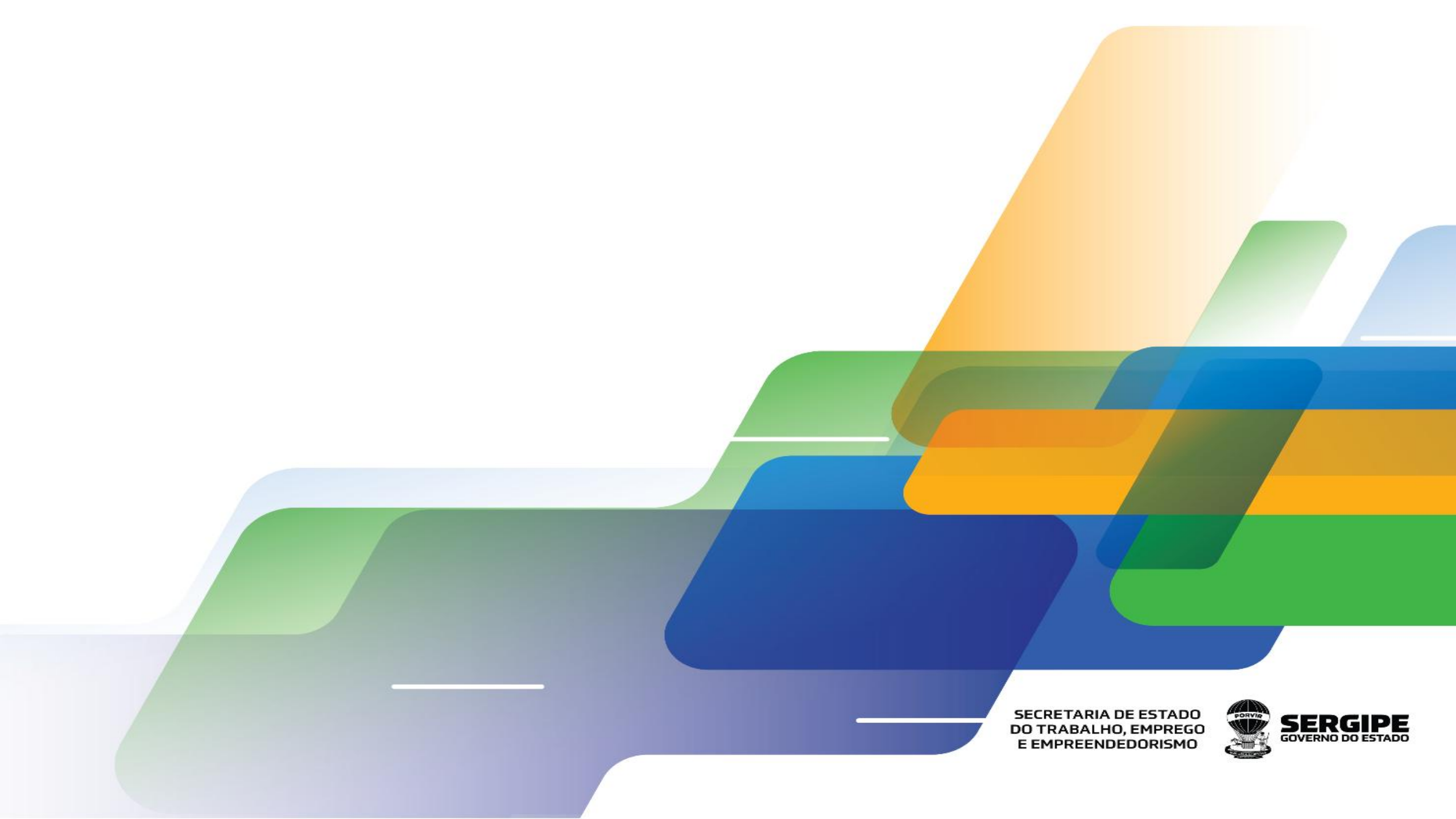
Nos últimos 12 meses, sete territórios apresentaram alta no estoque de empregos. O maior crescimento ocorreu no Centro Sul Sergipano (11,89%), Agreste Central Sergipano (6,45%), Sul Sergipano (5,36%), Grande Aracaju (4,60%), Alto Sertão (3,81%), Baixo São Francisco (2,56%), Leste Sergipano (1,92%). As reduções foram observadas no Médio Sertão (-4,74%).

Nos últimos 12 meses, o Centro Sul Sergipano foi impulsionado por Lagarto (2.106). O Agreste Central Sergipano foi impulsionado por Itabaiana (758). No Sul Sergipano, Estância (666). Na Grande Aracaju o maior destaque foi registrado em Aracaju (7.994 postos de trabalho). No Alto Sertão, destaque para Nossa Senhora da Glória (394). No Baixo São Francisco, Propriá (86). Leste Sergipano, impactado positivamente por Capela (145). Foram observadas reduções no Médio Sertão em Nossa Senhora das Dores (-213).

Saldo de Sergipe por Territórios - Acumulado Últimos 12 meses



Fonte: Novo Caged (2026). Elaborado por SETEEM.



SECRETARIA DE ESTADO
DO TRABALHO, EMPREGO
E EMPREENDEDORISMO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO